Prefeitura e Paulus Social promovem formação para OSCs e conselheiros de Assistência Social

Date : 02-06-2026

Essa etapa da formação é voltada para conselheiros municipais e integrantes de Organizações da Sociedade Civil de Vitória da Conquista

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), e a Paulus Social realizam, nesta terça (2) e quarta-feira (3), a formação “Política de Assistência Social e CMAS: Critérios e Processos de Inscrição de Entidades”. O momento formativo acontece no Centro de Convivência do Idoso (CCI) e é voltada a integrantes de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e conselheiros municipais de Assistência Social.

A formação integra as ações de educação permanente desenvolvidas a partir da parceria entre a Prefeitura de Vitória da Conquista e a Paulus Social, instituição beneficente que atua nas áreas da assistência social e da educação. A proposta é orientar as entidades sobre os critérios necessários para a inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), contribuindo para a regularização e o reconhecimento dessas organizações no âmbito da política de assistência social.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias, a atividade reforça o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da rede socioassistencial de Vitória da Conquista. “Nós estamos dando sequência às ações formativas, com o objetivo de qualificar o trabalho das instituições que já atuam na área da assistência social. Esse processo é fundamental para a regularização e o reconhecimento dessas entidades no âmbito da política

de assistência social, e é fruto da parceria entre a Prefeitura de Vitória da Conquista e a Paulus Social, que vem investindo em educação permanente e no fortalecimento das organizações da sociedade civil”, destacou o secretário.

Michael Farias

Caroline Gama

Silvia Ferreira

Representando a Paulus Social, a analista de Projetos Sociais Caroline Gama explicou que a formação faz parte de um percurso de assessoramento desenvolvido no município com trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (Suas), entidades e rede direta. “A gente já está no território desde o ano passado. Neste ano, em especial, a gente foca no trabalho com as entidades. Essa parceria é muito importante porque, além de capacitar as entidades e os trabalhadores, ela pensa em atingir principalmente os usuários, que são as pessoas que utilizam os serviços dessa política pública”, afirmou Caroline Gama.

Os dois dias de capacitação serão conduzidos pela formadora da Paulus Social, Silvia Aline Ferreira. Segundo ela, a inscrição no CMAS é uma etapa obrigatória para que as entidades sejam reconhecidas no âmbito da assistência social. “Essa formação será realizada a partir de uma metodologia de participação ativa, para que a gente possa ouvir os trabalhadores das entidades sociais e também orientar sobre a forma correta de fazer as inscrições dessas entidades no Conselho. É um momento importante para que elas estejam melhor preparadas e tenham toda a documentação adequada. E, claro, isso vai levar um serviço de mais qualidade

para os usuários, para as famílias e para as pessoas que utilizam os serviços da política de assistência social por meio das OSCs”, pontuou a formadora.

Joabe Oliveira

Aline Mendes

Além das entidades, a formação também reúne representantes do CMAS, que têm papel fundamental na análise, deliberação e acompanhamento das inscrições das organizações da sociedade civil. Para o presidente do CMAS, Joabe Oliveira, a capacitação contribui para qualificar esse processo e fortalecer o diálogo entre Conselho e instituições. “Um dos objetivos do Conselho, além de fiscalizar a política, os recursos e deliberar sobre ela no município, é realizar a inscrição da sociedade civil. Então, é necessário que o conselho esteja sempre renovando esse conhecimento para melhorar a análise das organizações. É um momento de formação, debate e amadurecimento conjunto sobre quais instituições sociais queremos inscritas no Conselho”, avaliou o presidente do CMAS.

Participam da formação representantes da Pastoral do Menor da Paróquia Nossa Senhora das Graças, Instituto Bemmaker, Projeto Ação Social Restituindo Conquista, Associação Lar da Misericórdia, Nossa Casa Terceira Idade, Lar Santa Catarina de Sena, Comunidade Terapêutica Fazenda Vida e Esperança (Cotefave), Associação Conquista Down, Instituto Social Belém, Associação Renascer, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Vitória

da Conquista (Apae), Associação Beneficente Esplêndido Girassol, Centro de Recuperação e Amparo ao Menor, Associação de Amparo ao Idoso e ao Deficiente, Associação Abrigo Santa Dulce, Instituto Integrar, Associação Casa de Convivência Eterna Família, Associação Reino em Movimento, Associação Cristo Liberta – Casa do Andarilho, além de representantes da comunidade no CMAS.

Participando da formação, a diretora executiva do Instituto Bemmaker, Aline Mendes, avaliou que a atividade fortalece a aproximação entre as OSCs e a rede socioassistencial. “Esse momento de capacitação é muito importante para as OSCs, pois a gente conhece muito mais como funciona a rede de assistência social, as tipificações e como podemos trabalhar realmente em parceria, principalmente nas atuações dentro dos territórios. Às vezes, as OSCs estão um pouco distantes, então esse momento de formação, troca e conhecimento fortalece a política pública do nosso município”, destacou Aline Mendes.

ARRAIÁ
DA CO
CCI